

OFICINA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angélica Isabely de Moraes Almeida¹
Emanuele Lopes Oliveira Alencar²
Maria Sandy Moura Souza³
Estefane Gabrielly Pereira Viana⁴
Isy Kaylane dos Santos Silva⁵

Área Temática: Educação e Saúde.

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de uma oficina educativa sobre prevenção de arboviroses na infância, conduzida por acadêmicas de enfermagem através da plataforma Google Meet. **Metodologia:** Estudo descritivo, elaborado a partir de vivências de cinco acadêmicas de enfermagem, durante uma oficina realizada pelo projeto de extensão "Promoção da Saúde na Pediatria-PROPED" vinculado a Universidade Regional do Cariri (URCA). A oficina ocorreu no dia 26 de julho de 2024, turno matutino, com duração em torno de 40 minutos e a participação de cinco pessoas, sendo realizada virtualmente via Google Meet. **Resultados e Discussão:** A importância de ações educativas voltadas ao público infantil, especialmente vulnerável às formas graves dessas doenças devido ao sistema imunológico em desenvolvimento. Durante a oficina, utilizou-se a plataforma Kahoot! para um quiz interativo, incentivando a participação e reforçando o tema que foi abordado. Ressalta-se a importância da atuação da enfermagem na Atenção Básica, promovendo ações preventivas e educativas para controlar a reprodução dos vetores. **Conclusão:** Em conclusão, o relato evidencia que oficinas como essa são essenciais para a formação dos profissionais de saúde, desenvolvendo habilidades de comunicação, trabalho em equipe e promoção de saúde, contribuindo para a qualidade da assistência prestada ao público infantil e a prevenção de agravos.

Palavras-chave: Arboviroses; Educação em saúde; Mosquito.

¹Enfermeira, Ma. Docente da Universidade Regional do Cariri, Brasil. E-mail: angelica.almeida@urca.br
ORCID: 0000-0001-6941-3602.

² Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Brasil, E-mail: emanuelle.lopes@urca.br
ORCID: 0009-0002-8706-2070.

³ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Brasil, E-mail: m.sandymoura@urca.br
ORCID: 0000-0003-3467-1526.

⁴ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Brasil, E-mail: estefane.gabrielly@urca.br
ORCID: 0002-2290-111X

⁵ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Brasil, E-mail: isy.kaylane@urca.br
ORCID: 0009-0009-9722-0424.



EDUCATIONAL WORKSHOP ON PREVENTION OF ARBOVIRUSES IN CHILDHOOD: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

Objective: To report on the experience of an educational workshop on arboviruses, conducted by nursing students using the Google Meet platform. **Methodology:** This is a descriptive study based on the experiences of five nursing students during a workshop they held as part of the extension project “Health Promotion in Pediatrics - PROPED” linked to the Universidade Regional do Cariri (URCA). The workshop took place on July 26, 2024, in the morning, lasting around 40 minutes with the participation of four people, and was held virtually on a platform. **Results and discussion:** The importance of educational actions aimed at children, who are especially vulnerable to severe forms of these diseases due to their developing immune systems. During the workshop, the Kahoot! platform was used for an interactive quiz, encouraging participation and reinforcing the topic being addressed. The importance of the role of nursing in Primary Care is emphasized, promoting preventive and educational actions to control the reproduction of vectors. **Conclusion:** In conclusion, the report shows that workshops like this are essential for training health professionals, developing communication skills, teamwork and health promotion, contributing to the quality of care provided to children and the prevention of diseases.

Keywords: Arboviruses; Health education; Mosquito.

1 INTRODUÇÃO

As arboviroses são um grupo de doenças virais que são transmitidas principalmente por artrópodes, como mosquitos e carrapatos. Essas enfermidades podem causar uma variedade de sintomas, desde febre leve até complicações mais sérias, sendo algumas delas potencialmente fatais. Os principais vetores das arboviroses são os mosquitos, em particular, os gêneros *Aedes*, *Culex* e *Anopheles*. Esses insetos se tornam portadores do vírus ao picar uma pessoa infectada e, subsequentemente, passam o vírus para outras pessoas durante suas picadas (OMS, 2023).

Conforme mencionado na literatura, nos últimos anos houve aumento significativo nas transmissões por mosquitos vetores, especialmente de arboviroses, em vários países do mundo. Devido a vários fatores como processos de urbanização, globalização, aumento populacional urbano desordenado, mudanças climáticas, entre outros.

Além disso, é um grupo de doenças que ainda possui grandes desafios para seu diagnóstico, abordagem terapêutica e prevenção, tendo destaque principalmente durante a



infância, por ainda não possuírem tratamento específico, sendo apenas sintomático, com exceção da dengue e febre amarela, que possui imunização efetiva. (Martins; Barbosa, Cunha, 2019).

A dengue, assim como as demais arboviroses, representa um grave problema de saúde pública. Segundo dados mencionados na literatura, nos últimos anos, a incidência de dengue elevou-se cerca de 30 vezes em jovens e adultos, e o público infantil, considerado suscetível, possui grande risco de ter a forma mais grave da doença.

Dessa forma, tem-se como destaque nas arboviroses, a dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Ademais, torna-se fundamental um maior cuidado com tais prevalências, buscando formas estratégicas de prevenção e promoção à saúde quando se trata de crianças. As crianças em especial, constituem um grupo especialmente vulnerável a esse grupo de doenças, pois têm características que facilitam o desenvolvimento das formas mais graves (Martins; Barbosa, Cunha, 2019).

O conhecimento mais detalhado permite ao pediatra diagnosticar mais precocemente, instituir o tratamento correto, vigiar os sinais de alarme para as formas mais graves e colocar em prática efetivas medidas de prevenção (Martins; Barbosa, Cunha, 2019).

Nesse sentido, faz-se necessário o aprofundamento dos profissionais e acadêmicos nos estudos referentes à temática, pois se torna essencial que estejam sempre preparados para prevenir e orientar sobre essas enfermidades transmitidas pelo mosquito, em forma de estratégias em educação em saúde, para que tenha diminuição desses agravos, tendo em vista o impacto que causa na saúde pública.

Nessa perspectiva, o trabalho tem como objetivo relatar sobre a ação realizada pelas acadêmicas de enfermagem com relação a oficina de capacitação efetuada no projeto de extensão e discutir a importância das ações de enfermagem para compreender, prevenir e tratar os acometimentos pelas arboviroses ao público infantil.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências de cinco acadêmicas de enfermagem em uma oficina desenvolvida no projeto de extensão “Promoção da Saúde na Pediatria-PROPED”, vinculado à Universidade Regional do



Cariri (URCA). A oficina ocorreu no dia 26 de julho de 2024, no turno matutino, com a duração de 40 minutos, sendo realizada virtualmente a partir da plataforma *Google Meet*.

Para o planejamento da oficina foi elaborado um plano de ação, com objetivo de pautar o tema a ser abordado, a metodologia e as referências a serem utilizadas para melhor trabalhar a temática.

Aos participantes, foi enviado um link para que pudessem ter acesso a oficina, em seguida os extensionistas responsáveis pela oficina iniciaram a apresentação abordando sobre os tipos de arboviroses, diagnósticos, tratamentos e as prevenções. Os participantes foram três extensionistas e duas professoras colaboradoras do projeto.

Como ferramenta de apresentação da oficina, foi produzido um slide com todo o conteúdo que seria abordado. E no final da apresentação, para melhor fixar a temática abordada e descontrair, as extensionistas elaboraram um *quiz* utilizando o *Kahoot!*, que é uma plataforma de aprendizagem em forma de jogo de perguntas e respostas, podendo ser acessado por meio do aplicativo ou navegador na web, no qual ganha o jogo quem acertar mais perguntas em menos tempo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi feita a apresentação da temática, do que se tratava a oficina, informando a importância da prevenção de arboviroses na infância, visto a sua repercussão a nível mundial. A conexão foi estabelecida de forma síncrona através da plataforma *Google Meet* (FIGURA 01), onde as participantes puderam interagir e participar em tempo real.

Figura 01 – Oficina através da plataforma *Google Meet*



Fonte: Autores, 2024.

Em seguida foi realizada de maneira contínua a explanação do conteúdo proposto, através do slide produzido, abordando os seguintes tópicos: a definição, os locais mais endêmicos, os tipos de arboviroses, as vias de transmissão, sinais e sintomas, diagnósticos, tratamentos e as estratégias de prevenção. Na oportunidade, procedeu-se entre as docentes e acadêmicas uma troca de conhecimentos satisfatória e incentivos para a busca de capacitações e atualizações sobre as patologias em questão.

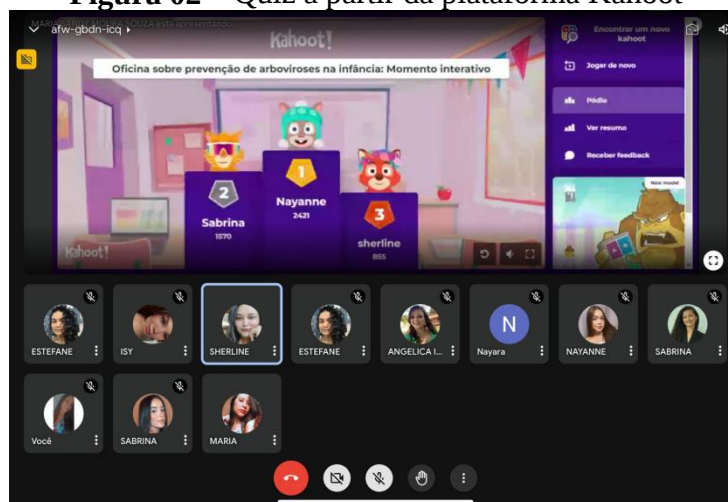
No cenário hodierno, promover e instigar conferências, minicursos sobre arboviroses no âmbito acadêmico é imprescindível, uma vez que o tema se faz presente na sociedade ao longo dos anos, sendo um problema de saúde pública global e contemporâneo, por isso deve-se buscar meios de informação atuais, a partir de busca nas bases de dados para melhor compreender e ter conhecimento dos avanços e inovações no que diz respeito às estratégias de enfrentamento aos arbovírus (Pontes *et al.*, 2022).

No decorrer da oficina educativa foi levantada a discussão sobre o quanto é fundamental ampliar o debate sobre essa problemática, frente aos impactos causados à população, principalmente para as crianças, que devido ao sistema imunológico em desenvolvimento, imaturo, são as mais acometidas com as formas graves das doenças enfatizadas neste presente estudo.

Nesse contexto, Sousa *et al.* (2024) defende que por causa das complicações severas decorrentes das arboviroses em crianças, como por exemplo acometimentos neurológicos, é crucial fortalecer a educação em saúde no âmbito escolar, para que o público infantil, diretamente afetado, tenha um melhor nível de conhecimento sobre as formas de prevenção existentes e assim possam realizar o autocuidado e também disseminar as informações para as pessoas do seu convívio social, visando uma maior adesão das estratégias de combate aos vetores, diminuindo assim a internação de crianças por arboviroses.

Após o término da apresentação, foi utilizado a plataforma *Kahoot!* (Figura 02) para aplicar um quiz com o intuito de aprimorar a fixação do tema, tornando o momento mais dinâmico e interativo, o que culminou em uma participação ativa e satisfatória do público alvo, além disso, através da plataforma e das respostas obtidas, houve a possibilidade de avaliar que a atividade proposta teve êxito.

Figura 02 – Quiz a partir da plataforma Kahoot



Fonte: Autores, 2024.

Vale ressaltar que as arboviroses são consideradas um grande desafio para a saúde pública mundial, dado que a dispersão do vírus se dá rapidamente, o que reforça a inexistência de um tratamento específico, além disso, alguns sinais e sintomas são semelhantes, sendo um empecilho para o diagnóstico. Dessa forma, para o controle da disseminação do vetor se faz necessário sensibilização coletiva, visando uma melhor prevenção e efetividade na diminuição dos casos, principalmente com o público pediátrico que se torna mais sensível e suscetível aos agravos das doenças supracitadas (Sousa *et al.*, 2024).

Nesse viés, é indubitável a relevância da temática para o público, como também para os profissionais e estudantes das ciências da saúde, para que haja um aprofundamento teórico de questões específicas, um bom manejo clínico e um olhar mais abrangente para o paciente.

Sendo assim, urge que os profissionais de enfermagem sejam capacitados para prestar um cuidado de qualidade, visto que ainda há uma escassez sobre estudos científicos para nortear a atuação da categoria frente a essas doenças. De acordo com Pontes *et al.*, (2022), o papel da enfermagem na Atenção Básica é essencial para reduzir as complicações decorrentes das arboviroses, dando ênfase às ações educativas, preventivas e de vigilância epidemiológica nas comunidades, com o intuito de controlar a reprodução e propagação dos vetores, por isso o referido autor destaca a relevância de ter mais produções científicas sobre o tema, para um melhor preparo e direcionamento da equipe.

Posto isso, a partir da experiência vivenciada é possível destacar que as oficinas educativas contribuem para a formação acadêmica-profissional, pois favorecem o

desenvolvimento de habilidades: trabalhar melhor em equipe, aprimorar a comunicação, autonomia para atuar na promoção da saúde, ademais, são momentos primordiais para a interação, troca de saberes e discussão de temas relevantes e suas perspectivas futuras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, fica evidente que a capacitação dos profissionais de saúde no que diz respeito à prevenção das arboviroses é de suma relevância, pois são patologias que ainda se encontram muito persistentes e que pouco é debatido a respeito das suas formas de prevenção e da assistência prestada para essas doenças por parte dos profissionais.

Com isso, a ação de capacitação sobre a temática de prevenção de arboviroses de forma dinâmica mostrou-se eficaz, onde todos demonstraram ter total compreensão sobre o que foi repassado e também foi possível constatar ser muito importante abordar novos temas relacionados a saúde pública, principalmente voltado ao público infantil, visto que é um grupo que necessita de maiores cuidados e atenção.

Portanto, torna-se necessário a constante realização dessas atividades de capacitação para os profissionais da saúde, tanto para a manutenção e evolução do conhecimento, como uma forma de intensificar a qualidade da assistência prestada para o público infantil, além de promover saúde de forma adequada e prevenir possíveis agravos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde. Arboviroses.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses>. Acesso em: 09 ago. 2024.

MARTINS, Marlos Melo; PRATA-BARBOSA Arnaldo; CUNHA, Antonio José Ledo Alves da. Arboviral diseases in pediatrics. **Jornal de Pediatria**, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/wM84DRnZLdg4MnqsBCSjVZN/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 09 ago. 2024.

PONTES, Alice Fonseca *et al.* O papel da Enfermagem inserida na Atenção Primária à Saúde no controle das arboviroses. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 3, pág. e17611326406, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.26406. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26406>. Acesso em: 14 out. 2024.



SOUSA, Aline Dantas *et al.* Estratégias e orientações sobre arboviroses para crianças no ambiente escolar: revisão de escopo. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, [S. l.], v. 17, n. 3, p. e5290, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.3-310. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5290>. Acesso em: 14 out. 2024.

COMO CITAR:

ALMEIDA, A. I. M. *et al.* Oficina educativa sobre prevenção de arboviroses na infância: relatos de experiência. **Revista de Extensão - REVEXT**, v. 2, n. 1, p. 191-199, 2025.

Recebido em 8 de novembro de 2024

Aceito em 27 de agosto de 2025

